

Celebridades lideram vigília pela preservação da Amazônia

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em: 15/05/2009

Artistas, índios e defensores da preservação ambiental realizaram na noite do dia 13/05 uma vigília no plenário do Senado em defesa da Floresta Amazônica. Saiba mais...

Liderados pelos atores Christiane Torloni e Victor Fasano, os artistas, autoridades do governo federal e parlamentares vão discutir ao longo da noite questões relacionadas à preservação da floresta - com ênfase na aprovação de projetos no Legislativo que priorizam questões ambientais. Os artistas levaram ao Congresso Nacional carrinhos com um milhão de assinaturas de brasileiros que apoiam o chamado "manifesto Amazônia para sempre" - que pede a interrupção imediata do desmatamento da floresta. Os papéis foram impressos em papéis recicláveis. "São pessoas que assinaram o manifesto, que são contra o desmatamento na Amazônia. Não somos ONGs, não temos ligações político-partidárias. Passamos dois anos trabalhando na luta pela preservação da floresta", afirmou a atriz Christiane Torloni. Além da entrega do manifesto, os artistas defendem a aprovação de uma lista de projetos que têm como prioridade a preservação ambiental - como o texto que destina recursos dos orçamentos estaduais para o meio ambiente. "O momento é de apreensão para a Amazônia. Vamos continuar fazendo ações contra o desmatamento na floresta, atualmente há 240 ações de fiscalização em andamento. Mas há muitas madeireiras roubando madeira e gado. Nossa esperança é transformar essa força em medidas concretas", disse o ministro Carlos Minc (Meio Ambiente). A senadora Marina Silva (PT-AC), ex-ministra do Meio Ambiente, disse esperar que os presidentes da Câmara e do Senado coloquem em pauta os projetos ambientais que esperam pela análise dos parlamentares. "Esses projetos andam muito devagar. É fundamental que se pegue essa energia positiva e transforme isso em políticas públicas", afirmou. Contradição Ao mesmo tempo em que o Senado realiza a vigília pró-Amazônia, na Câmara os deputados analisam a medida provisória que permite à União transferir, sem licitação, terrenos de sua propriedade na Amazônia Legal, com até 1,5 mil hectares, a quem detinha sua posse antes de 1º de dezembro de 2004. O governo negociou a inclusão, no texto, de artigo que obriga a preservação ambiental dos terrenos cedidos pelo projeto. Na prática, porém, parlamentares ligados à bancada ruralista tentam retirar do texto a obrigação da preservação da floresta. "É como se você desse o título da propriedade das terras numa mão e, na outra, uma moto-serra", criticou Minc. Para Marina Silva, a votação da MP é um "retrocesso" cometido pelos deputados. "É um bom sinal o presidente Sarney ter acolhido essa vigília no plenário do Senado enquanto na Câmara aprovam medida provisória que é um retrocesso", afirmou. Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br> (adaptado)